

O caderno dos empréstimos

8-ano · reportagem escolar

Reportagem do jornal escolar — situação fictícia. A biblioteca da escola passou a abrir também no intervalo do turno da tarde. O jornal quis saber se a mudança aproximou estudantes dos livros. Na reunião de pauta, surgiu a manchete “Novo horário faz a escola ler mais”. Antes de publicá-la, a equipe decidiu consultar o caderno de empréstimos e conversar com pessoas que usavam o espaço.

O caderno reúne retiradas feitas no balcão, com a data e o nome de quem leva cada livro. Na semana seguinte à mudança, suas páginas tinham mais registros que na semana anterior. A bibliotecária lembrou que uma professora havia solicitado livros para um projeto naquela mesma semana. Explicou ainda que o caderno não acompanha o que cada pessoa lê em casa nem as consultas feitas dentro da biblioteca.

Joana, do turno da tarde, contou que antes precisava escolher entre chegar mais cedo e participar do treino. Agora consegue devolver e escolher livros no intervalo. Caio, do mesmo turno, usa a mesa para ler um atlas, mas não o leva emprestado. Sua visita não acrescenta uma retirada ao caderno. Os dois entrevistados foram encontrados na biblioteca durante a apuração.

Um estudante sugeriu que o jornal perguntasse apenas a quem aparece nas páginas do caderno, por ser um registro fácil de conferir. A equipe percebeu que, desse modo, Caio desapareceria da reportagem. Também faltavam vozes de pessoas que não tinham ido ao espaço depois da mudança. A facilidade de localizar uma fonte não resolvia o problema de saber quem ficava de fora.

A versão final recebeu o título “Outro horário, outros caminhos até os livros”. O texto apresentou o aumento de retiradas e o relato de Joana, mas incluiu a ressalva da bibliotecária e a experiência de Caio. O jornal propôs acompanhar outras semanas e ouvir estudantes fora da biblioteca. Não afirmou que a mudança fracassou; deixou em aberto quanto ela explicava o aumento e que usos o caderno não conseguia mostrar.

apuração · Busca e conferência de informações para uma reportagem.

pauta · Tema e direção previstos para uma reportagem.

ressalva · Observação que restringe o alcance de uma afirmação.

Escolhe uma opção.

1. Se as entrevistas fossem limitadas aos nomes do caderno, qual diferença entre Joana e Caio tenderia a se perder?

1. Joana deixou de frequentar o treino; Caio começou a levar o atlas depois da mudança.
2. Joana lê os livros em casa; Caio representa os estudantes que não foram à biblioteca.
3. Joana usa o balcão no intervalo; Caio consulta o atlas sem retirá-lo.
4. Joana recebeu livros do projeto; Caio explica o aumento de nomes no caderno.

Escolhe uma opção.

2. Qual relato ajuda a entender por que o jornal mudou a manchete mesmo havendo mais retiradas?

1. O de Caio, porque o atlas levado para casa somou retiradas enquanto Joana passou a ler na mesa.

2. O de Joana, porque a mudança conciliou treino e empréstimo, mas o projeto também podia afetar a contagem.

3. O de Joana, porque o treino foi suspenso e as retiradas diminuíram fora da semana do projeto.

4. O de Caio, porque a consulta ao atlas era contada no balcão junto aos livros pedidos pela professora.

Escolhe uma opção.

3. Se Joana e Caio passassem a fazer uma retirada por semana, qual mudança no caderno teria sentidos diferentes para os dois, segundo o que já faziam na biblioteca?

1. Joana registraria a consulta ao atlas que já fazia no local; Caio anotaria a retirada que passou a conciliar com o treino.

2. Ambos fariam aparecer no caderno um uso que antes escapava ao registro, pois os dois já consultavam livros sem retirá-los.

3. Caio apareceria no caderno como alguém que já lia no local; Joana manteria uma retirada compatível com o acesso que conciliou com o treino.

4. Os dois registros mostrariam um retorno à biblioteca depois de um afastamento, que o novo horário ainda não havia resolvido.

Escolhe uma opção.

4. Que diferença existe entre a experiência de Caio e a fonte que o jornal ainda pretende procurar?

1. Caio mostra um uso que fica fora da contagem; a nova fonte pode explicar uma ausência do próprio espaço.

2. Caio descreve uma leitura feita em casa; a nova fonte pode explicar a procura do balcão no intervalo.

3. Caio participa do projeto que elevou retiradas; a nova fonte pode explicar como ele escolheu o atlas.

4. Caio representa quem deixou de ir ao treino; a nova fonte pode esclarecer a devolução de Joana.

Escolhe uma opção.

5. Qual comparação entre Joana e Caio justifica conservar os dois relatos na versão final?

1. Os dois registram mais tempo de leitura em casa depois da abertura no intervalo.
2. Os dois acessam livros por usos registrados de maneira diferente.
3. Os dois identificam o projeto da professora como motivo para frequentar a biblioteca.
4. Os dois preferem consultar livros no local, mas só Joana aparece entre os entrevistados.

Escolhe uma opção.

6. Qual leitura relaciona a ressalva da bibliotecária ao caso de Joana sem apagar o efeito que ela relata?

1. O atlas explica mais registros no caderno enquanto a abertura no intervalo afasta Joana do treino.
2. O projeto explica o acesso de Joana ao balcão enquanto o intervalo inclui consultas locais na contagem.
3. O horário responde pelo aumento da semana enquanto a experiência de Joana mede o tempo de leitura em casa.
4. O projeto pode contribuir para mais retiradas enquanto o horário altera a rotina de uma usuária do balcão.
